REQUERIMENTO Nº 153, DE 2012

(da Deputada PERPÉTUA ALMEIDA)

Requer aprovação deste Colegiado para criação de grupo de trabalho visando avaliar e acompanhar *in loco* as ações humanitárias desenvolvidas pelo Exército Brasileiro na reconstrução do Haiti.

Senhor(a) Presidente(a),

Nos termos regimentais, requeiro seja aprovada a constituição de grupo de trabalho no âmbito desta Comissão Permanente para avaliar e acompanhar, *in loco*, as ações humanitárias desenvolvidas pelo Exército Brasileiro na reconstrução do Haiti.

Com efeito, o Exército Brasileiro, sob a coordenação das Nações Unidas, desenvolve importante trabalho de estabilização no Haiti, notadamente após a sua redemocratização. O Exército atua em diversas frentes – desde a manutenção da segurança e da ordem até a organização da logística de serviços de cunho assistencialista, tão necessários em um país que sofre com a ausência do Estado, e onde a maioria da população está abaixo da linha da pobreza.

Após o violento terremoto que devastou o Haiti, em janeiro de 2010, a situação que já era difícil, tornou-se caótica, exigindo um esforço conjunto de várias nações para salvar vidas e reconstruir a infraestrutura básica do país, tais como o fornecimento de água, eletricidade, sistema de comunicação e de transportes, hospitais e estradas. Também nesse difícil momento, o Exército Brasileiro assumiu preponderante papel de liderança, coordenando o imenso esforço empreendido para reerguer aquela Nação.

Passados dois anos daquela tragédia, a presença da comunidade

internacional no Haiti reduziu drasticamente; mas, o Exército Brasileiro, ao

contrário, intensificou os seus trabalhos, inclusive atuando com exemplar

protagonismo em missões de caráter humanitário, com o propósito de conceder

o mínimo de dignidade àquele povo, além de contribuir para a obtenção de

condições de segurança satisfatórias ao desenvolvimento e restabelecimento

da normalidade institucional daquela Nação.

Apesar de o Exército Brasileiro atuar em ações voltadas à garantia

da segurança e da ordem, isso não o impede de desempenhar outras funções

de ordem social. E é exatamente isso que o diferencia de todas as outras

missões que já passaram ou ainda estão no Haiti. Mesmo nas ações de

combate ao crime pelas ruas dos bairros mais críticos, a atuação da tropa

brasileira é diferenciada e exemplar, portanto, bem recebida e respeitada pelos

haitianos.

Dentro desse contexto, entendo necessário conhecermos e

verificarmos, in loco, o importante trabalho desenvolvido pelos membros das

Forças Armadas brasileiras, cerca de 2.600 militares, que se encontram

atualmente no Haiti.

Para a realização desse trabalho, solicitamos o auxílio e o apoio do

Ministério da Defesa, na pessoa do Ministro Celso Amorim, para o

planejamento e a viabilização de missão oficial de deputados desta Comissão

ao Haiti, em data a ser acordada posteriormente.

Dessa forma, conto com o apoio dos pares para aprovarmos o

presente requerimento.

Sala da Comissão, em 23 de maio de 2012.

Deputada PERPÉTUA ALMEIDA

PCdoB/AC